

## África do Sul

# BRENTWOOD PARK, A IGREJA DAS 20 IMAGENS

Há 20 imagens nesta Igreja de Brentwood Park, Joanesburgo, e a maioria são de Nossa Senhora. Talvez este facto não seja de estranhar, diria alguém... Mas note o leitor que estamos na África do Sul, um país onde a religião oficial é de inspiração Calvinista, até um pouco anti-ca-

Mundo" o Senhor Cardeal Arcebispo "veio inaugurar a primeira Igreja da África do Sul dedicada a Nossa Senhora de Fátima, e que foi construída a expensas dos portugueses que trabalham nesse país. Cerimónia imponentíssima teve lugar então.

A Senhora Peregrina voltou depois uma segunda vez, em 1969, e foi recebida na Igreja de Santo António dos Portugueses em Mayfair, Joanesburgo. Nessa ocasião veio acompanhada pelo bispo de Leiria e por mais de 100 membros do Exército Azul, todos de nacionalidade americana, que ofe-



*África do Sul: Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Brentwood Park, Joanesburgo. Uma paróquia a serviço dos Emigrantes Portugueses. - Foto: Carlos Gabriel*

tólica, e apenas 8% da população sul-africana é católica.

Foi a esta Igreja que outra imagem de Nossa Senhora de Fátima chegou recentemente. É a imagem da Virgem Peregrina, que aqui tinha estado na inauguração da Igreja em 1948, depois de ter vindo de Moçambique. Naquela ocasião - conta Maria Teresa Pereira da Cunha, no seu livro "Nossa Senhora, Peregrina no

Cerimónia que trouxe à pequena cidade personagens ilustres e um movimento desusado... Os protestantes olham boquiabertos este movimento na cidade. Todos querem tocar e beijar a imagem. Até os homens, sem sombra de respeito humano, o que é muito para admirar, saíam para a rua com ramos de flores, que haviam conseguido depois de porfiados esforços para tocar na Imagem peregrina".

receram essa mesma imagem à diocese. A entrega da imagem realizou-se no dia 29 de Outubro, à noite, durante uma concelebração presidida pelos Bispos de Leiria e de Joanesburgo. Não há palavras que possam descrever o entusiasmo dos católicos portugueses e sul-africanos e o próprio bispo de Leiria, em carta escrita de Casablanca confessava que foi "a maior e mais cordial manifestação em honra de Nossa Senhora de Fátima".

Desta vez a Virgem Peregrina chegou no dia 7 de Agosto, pela TAP (que a transportou gratuitamente), tendo sido acolhida no aeroporto por mais de meia centena de fiéis, que a coroaram e colocaram num andor iluminado. Depois foi a procissão para a Igreja, em caravana, escoltada pela Polícia de Trânsito de Kempton Park, onde foi colocada em lugar de destaque, condizente com a posição que Maria ocupa na nossa fé. Seguiram-se celebrações festivas e calorosas demonstrações de piedade cristã. E esta Igreja viu-se transformada em Santuário de Nossa Senhora para a África do Sul - e porque não para o continente africano? - que bem precisa de paz. Mas destas celebrações daremos notícias pormenorizadas dentro em breve.

As muitas imagens que estão nesta Igreja lembram àqueles que as ofereceram a sua terra e a sua freguesia na Madeira, donde são naturais a maioria dos paroquianos. Remover uma imagem seria, na fé simples, tradicional e algo rebelde desta gente, um golpe de desprezo e um decreto de expulsão daqueles que se sentem representados pelo seu santo ou santa padroeira. Talvez esta fé não seja tão pura como a fé judaica que

*Nossa Senhora de Fátima e os Pastores no adro da Igreja de Brenwood Park.*

*Em baixo: P. Carlos Gabriel, autor do artigo e pároco de Nossa Senhora de Fátima, com um grupo de catequistas e crianças.*

*Fotos: Carlos Gabriel*



não admitia nenhuma representação de Deus. Também é verdade que a fé judaica esteve sempre ligada à posse duma terra que Deus tinha prometi-

do e onde corria leite e mel. Pelo facto de serem emigrantes não possuem a terra onde vivem e estão longe da sua, cuja recordação é estimulada pela presença do santo padroeiro da sua terra natal.

Muitos protestantes Sul Africanos, que aqui gostam de se casar ou de casar os seus filhos, ficam entusiasmados com a atmosfera da Igreja que nos faz sentir mais próximos de Deus.

Por causa da originalidade da arquitectura da Igreja e do que ela representa para tantos milhares de Portugueses e para a tomar mais conhecida dos Sul Africanos católicos e não católicos decidimos dar mais publicidade ao Cinquentenário e celebrá-lo com mais solenidade.

*P. Carlos Gabriel  
África do Sul*

